

Plano de Atividades

2020



BUSINESS
as NATURE

Índice

1.	NOTA DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO	2
2.	INTRODUÇÃO	4
3.	MISSÃO E VALORES	8
4.	ÓRGÃOS SOCIAIS E GRUPOS DE TRABALHO	10
4.1	Órgãos Sociais	10
4.2	Grupos de Trabalho das Iniciativas Sustentáveis	15
5.	ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO	20
5.1	Objetivos Estratégicos.....	21
	Eixo Estratégico 1: <i>Marketing, Comunicação e Networking</i>	21
	Eixo de Atuação 2: Promoção de Soluções / Projetos BasN	21
	Eixo de Atuação 3: Criação de Conhecimento, Partilha e Influência	25
	Eixo de Atuação 4: Internacionalização	26
	Eixo de Atuação 5: Gestão Interna	27
5.2	Recursos.....	27
5.2.1	Recursos Financeiros.....	27
5.2.2	Recursos Humanos.....	28
5.2.3	Recursos Materiais e Informáticos.....	28
5.3	Parceiros	29
5.4	Representação da BasN em outras Organizações/ Iniciativas	30
6.	Notas finais.....	38

1. NOTA DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO



Estou certa que expresso nesta breve nota a visão da Direção da BasN neste que é o nosso 1º Plano de Atividades, que esperamos possa ser replicado por muitos anos, acompanhando uma crescente dinâmica, participação, visibilidade e impacto da nossa ação.

Uma primeira palavra para as minhas colegas de Direção, obrigada por estarem comigo nesta aventura.

Acreditamos neste desafio, em que nos envolvemos de forma empenhada e com verdadeiro espírito de missão e vontade de concretizar pelo menos uma parte do sonho de contribuirmos para deixar um mundo que garanta um futuro sustentável para as gerações que nos procedem.

A tarefa é exigente e implica a mobilização de pessoas, empresas e parceiros e diferentes stakeholders, e desde já agradeço às diversas personalidades que aceitaram fazer parte dos órgãos sociais e Conselho Estratégico da BasN e aos nossos Associados a confiança que depositaram nesta iniciativa e nas suas dirigentes. Tudo faremos para honrar este voto de confiança e não esqueceremos quem nos apoiou desde a primeira hora.

Pretendemos que este ano de 2020, que constitui o primeiro ano de efetiva atividade da BUSINESS as NATURE, se constitua como o ano de afirmação e de arranque efetivo de projetos concretos, de mobilização de stakeholders, de estabelecimento de parceiros estratégicos.

Queremos também alargar o envolvimento dos Jovens na participação ativa da vida da nossa associação, com as suas ideias, energia e capacidade mobilização, pelo que iremos desde logo lançar uma Campanha Iniciativa Jovem.

Não posso deixar de lembrar para futuro, que esta nota é escrita, num momento crítico para a nossa humanidade, no preciso dia em que foi declarado o Estado de Emergência, devido à Pandemia por COVID19. Num momento em que todos estamos recolhidos em quarentena e em que torna evidente a maior necessidade de atuarmos de forma solidária e responsável como comunidade e de nos adaptarmos a novas exigências socio económicas. É também esta a nossa orientação enquanto organização, conseguirmos mobilizar de forma individual e coletiva a sociedade para este desafio de um novo paradigma de desenvolvimento, com maior responsabilidade nas nossas opções de vida e de consumo, nos modos como produzimos e como nos organizamos.

Os tempos são exigentes e a ação é urgente. E apesar das muitas incertezas que este ano de 2020 encerra, por toda a atual conjuntura, arriscamo-nos de forma ambiciosa, embora bem ponderada, a definir, para este ano, contando com o apoio de todos os associados e parceiros, um Plano de

Ação que permita à BasN criar o seu espaço de atuação, através do reconhecimento do seu impacto efetivo, da sua capacidade de realização e da mais valia da sua intervenção.

De facto, a missão da BUSINESS as NATURE, reforça a sua pertinência, na necessidade de um relançamento da economia assente na aceleração da sua digitalização e da transição para um modelo mais circular e de baixo carbono. Estamos confiantes que esta conjuntura, com o aumento da compreensão da sociedade e dos decisores políticos para a urgência da vivência de modos de vida mais sustentáveis e da criação de uma verdadeira economia verde.

Cá estaremos, para, em conjunto com os nossos *stakeholders*, apoiar as organizações e as comunidades para o aproveitamento dos instrumentos financeiros que irão ser disponibilizados no âmbito do Pacto Ecológico Europeu (*Green Deal*) e dos apoios ao relançamento da economia, e a outras fontes de financiamento que possam contribuir para a implementação da nossa missão e dos nossos parceiros.

Susana Viseu

2. INTRODUÇÃO

A BUSINESS as NATURE – Associação para a Produção e Consumo Sustentável e a Economia Circular (BasN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em 8 de maio de 2019, por um grupo de mulheres com experiências diversas, nas áreas de sustentabilidade e defesa do papel da mulher, motivadas para uma missão comum: dar o seu contributo para a promoção da produção e o consumo sustentável e da economia circular e de baixo carbono, com especial atenção ao envolvimento das mulheres como influenciadoras e agentes diretos neste processo de mudança e de desenvolvimento económico-social, aspirando igualmente, desta forma, incentivar o empoderamento e o empreendedorismo feminino e a igualdade de género.

A BasN pretende assim e de forma efetiva, a nível nacional e internacional, realizar e dinamizar projetos em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030, em concreto o **ODS#12 (Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis)** e o **ODS#5 (Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e meninas)** e, mobilizar e fortalecer relações entre os cidadãos/consumidores, empresas, academia e instituições governamentais, ambicionando por uma sociedade mais responsável, justa e equilibrada.



O progresso da sociedade é conduzido naturalmente pelo desenvolvimento económico, sem o qual as organizações não conseguirão dar resposta às suas premissas essenciais de crescimento do mercado, oferta de produtos e serviços de qualidade, criação de postos de trabalho e, consequentemente o desenvolvimento da sociedade. É desta simbiose que os vários caminhos a seguir surgem e a escolha / definição da estratégia nem sempre é responsável, informada e avaliada no que toca a questões de sustentabilidade, que alinha o equilíbrio entre os pilares financeiro, social e ambiental, ou seja, em termos da resposta à questão: Como é que conseguimos satisfazer as necessidades atuais sem comprometer as necessidades das futuras gerações?

Acresce que, devido aos modelos de economia linear que temos vindo a praticar, estamos presentemente numa situação crítica de escassez de recursos naturais e de sobrecarga do planeta, sendo urgente a transição para modelos de economia circular, ie, para modelos em que, no limite, não há produção de resíduos, sendo os desperdícios e produtos em fim-de-vida reincorporados novamente como recurso / matéria-prima em processos produtivos, como sejam, reparação, reutilização ou reciclagem. Aliado a esta inovação dos processos e de novos modelos e soluções de

negócio recai a alteração de mentalidades e hábitos de consumo adquiridos da era da produção em massa, da instigação ao consumismo e do uso do prático descartável. É preciso, portanto e a nível mundial, uma nova responsabilidade e cidadania ambiental e de estilos de vida mais sustentáveis.

Outro aspeto que consideramos ser de natural importância para o uma sociedade mais justa e equilibrada é a igualdade de oportunidades e a igualdade de género, revelando-nos os números e relatórios oficiais que, apesar da evolução dos tempos, ainda não é uma realidade, na sociedade em que vivemos, a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no mercado de trabalho, em concreto ao nível do acesso a cargos de gestão de topo e decisão. Por esta razão, e como forma de discriminação positiva, a BasN intitula-se como sendo uma associação de mulheres, estando empenhada em desenvolver projetos e iniciativas que contribuam para o empoderamento, empreendedorismo e capacitação da mulher, ambicionando que a sua ação, juntamente com tantas outras iniciativas de outras organizações, acelere a nivelção dos índices de igualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho.

Acreditamos que é ouvindo e envolvendo as pessoas - pessoas estas que fazem parte de uma comunidade, de uma organização ou de um local - na resolução de problemas locais e globais, na identificação de soluções e na participação ativa, que o desenvolvimento se constrói. As pessoas aproximam-se mais, identificam-se mais com o que é um problema global, desenvolvem sentimentos de igualdade, acolhendo a diversidade, evoluindo-se na educação para a cidadania ambiental, de sustentabilidade e igualdade.

É na procura deste ponto de equilíbrio de desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equilibrada, de satisfação das efetivas necessidades de todos, diversidade do planeta e de prosperidade económica, que a BasN pretende posicionar-se, assumindo os negócios (*business*) não como sempre (*as usual*), mas procurando o equilíbrio da natureza (*as nature*), contando com todos para dar voz e ação a este projeto.

Pacto Ecológico Europeu (“Green Deal”) e Plano de Ação para a Economia Circular

É nesta linha que as estratégias de competitividade e desenvolvimento da EU têm como um dos seus principais alicerces a sustentabilidade, como demonstram o novo roteiro da Europa para o crescimento sustentável, o ambicioso Pacto Ecológico Europeu (“Green Deal”), que define a forma de tornar a Europa o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050.

A par das políticas e da regulamentação governamentais, os cidadãos, as comunidades e as organizações têm um papel a desempenhar em todos os setores da sociedade e da economia. Para o efeito, no âmbito do Pacto Ecológico, a Comissão vai lançar um pacto europeu para o clima a fim de dar aos cidadãos e às partes interessadas de todos os setores da sociedade uma voz e um papel na conceção de novas ações climáticas, na partilha de informações, no lançamento de atividades em pequena escala e na divulgação de soluções que outros possam seguir. As contribuições para esta consulta pública serão utilizadas para elaborar o pacto antes do seu lançamento, em antecipação da Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP26), prevista para Glasgow, em novembro de 2020, mas de momento adiada, sem confirmação de data.

De destacar que a Comissão Europeia apresentou o Pacto Ecológico Europeu,- COM(2019) 640 final - um pacote de medidas extremamente ambicioso que deverá permitir às empresas e aos cidadãos europeus beneficiar de uma transição ecológica sustentável. Estas medidas serão acompanhadas de um roteiro inicial de políticas fundamentais, que vão desde uma redução ambiciosa das emissões até ao investimento na investigação e na inovação de ponta, a fim de preservar o ambiente natural da Europa.

O Plano de Investimento do Pacto Ecológico Europeu, também designado por Plano de Investimento para uma Europa Sustentável, é o pilar «investimento» do Pacto Ecológico. Para atingir os objetivos fixados pelo Pacto Ecológico Europeu, o plano irá mobilizar pelo menos 1 bilião de EUR de investimentos sustentáveis ao longo da próxima década.

O Mecanismo para uma Transição Justa, que faz parte do plano, destina-se a garantir uma transição justa e equitativa para a economia verde. Este mecanismo mobilizará pelo menos 100 mil milhões de EUR de investimentos no período 2021-2027, para apoiar os trabalhadores e os cidadãos das regiões mais afetadas pela transição.

O Fundo para uma Transição Justa (FTJ) prestará apoio a todos os Estados-Membros, privilegiando os territórios e regiões mais afetados pela transição para a neutralidade climática. O método de repartição baseia-se em critérios objetivos e claros.

Com a Proposta de Regulamento da EU - Lei Europeia do Clima, a Comissão propõe um objetivo juridicamente vinculativo de neutralidade climática até 2050. As instituições da UE e os Estados-Membros são coletivamente obrigados a tomar as medidas necessárias, a nível nacional e da UE, para cumprir o objetivo.

A Lei Europeia do Clima inclui medidas para acompanhar os progressos e adaptar as nossas ações em conformidade, com base nos sistemas existentes, como o processo de governação para os planos nacionais dos Estados-Membros em matéria de energia e clima, os relatórios periódicos da Agência Europeia do Ambiente e os mais recentes dados científicos sobre as alterações climáticas e as suas consequências.

Também alinhado com o Green Deal, a Comissão Europeia adotou a 11 de março 2020 - COM(2020) 98 final um novo Plano de Ação para a Economia Circular que aponta para a necessidade de uma nova visão em torno da diminuição dos resíduos e das prioridades dadas à prevenção da produção de qualquer tipo de resíduos e à sua transformação em recursos secundários de elevada qualidade, que tirem partido do bom funcionamento do mercado das matérias-primas secundárias.

A CE vai investigar a possibilidade de criar um modelo harmonizado, à escala da UE, para a recolha seletiva dos resíduos e a rotulagem dos produtos. O Plano de Ação para a Economia Circular propõe igualmente uma série de medidas destinadas a reduzir ao mínimo as exportações de resíduos da UE e a combater as transferências ilegais.

A estratégia da BasN para o triénio 2020-2022 procura de uma forma progressiva a consolidação quer em termos da sua estrutura interna (Conselho Estratégico, Senado Sustentabilidade e Embaixadoras), quer em termos externos na sociedade civil, meio empresarial, academia e territórios, o reforço da sua visibilidade e o seu crescimento sustentável. Posicionamento este que a BasN pretende atingir pela demonstração da capacidade de execução de projetos de valor acrescentado, inovadores e capazes de dar resposta aos desafios atuais de evolução económica, social e ambiental e pela influência na alteração de estilos de vida e na alteração/definição de políticas públicas que suportem e acelerem a transição para uma economia circular e de baixo carbono e de igualdade de género.

Em alinhamento com esta estratégia é apresentado no presente documento os objetivos e atividades para o ano 2020, que de forma inesperada, teve de ser reenquadrado face ao cenário de incertezas, alteração das prioridades, previsões e tendências provocado pela crise pandémica da COVID-19. O primeiro impacto foi logo sentido aquando da sua elaboração, altura em que Portugal e o Mundo inteiro foi confrontado com a inimaginável situação de uma pandemia. Esta triste situação influenciará o mundo tal como o conhecemos, sendo também desconhecidos no momento o seu impacto. A ansiedade para a sua rápida resolução e a apreensão de como será o pós-COVID19 são os sentimentos que neste momento todos vivemos. Ciente de todos os atuais esforços de proteção da saúde pública e todos os futuros esforços e prioridades de recuperação de uma economia fortemente afetada, a Direção da BasN viu comprometido o plano de atividades inicialmente definido/pensado para 2020, vendo-se obrigada a transitar para 2021 algumas atividades.

Ciente de que a execução do presente plano de atividades está fortemente dependente de quando e como será a evolução socioeconómica do pós-COVID19, a BasN manifesta a todos os seus associados/as o seu total compromisso e empenho em o implementar e prontamente adaptar, conforme as necessidades e oportunidades que surjam, em prol dos interesses dos seus associados/as, desenvolvimento económico, social e ambiental.

Com expectativa, de que a implementação das medidas previstas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2020 de 6 de junho, que aprova o Programa de Estabilização Económica e Social, com um horizonte temporal até ao fim de 2020, possa efetivamente minimizar os efeitos da crise e promover o relançamento da economia, assegurando a sua maior sustentabilidade. O referido programa de estabilização assenta em quatro eixos: um primeiro eixo incidente sobre temas de cariz social e apoios ao rendimento das pessoas, sobretudo aquelas que foram mais afetadas pelas consequências económicas da pandemia; um segundo eixo relacionado com a manutenção do emprego e a retoma progressiva da atividade económica; um terceiro eixo centrado no apoio às empresas; e, por um fim, um eixo de matriz institucional.

3. MISSÃO E VALORES

Missão

Somos uma associação de mulheres para a promoção da produção e consumo responsável e sustentável e para o desenvolvimento de uma economia circular e de baixo carbono, incentivando o empreendedorismo, o empoderamento feminino e a igualdade de género.

Para quê?



Photo by [sergio.souza on Unsplash](#)

- ▲ para contribuir para a disrupção do modelo atual de desenvolvimento, na transição para uma economia circular, em prol de uma prosperidade económica e de uma sociedade mais justa, potenciadora de uma maior igualdade de género, de satisfação das necessidades efetivas de todos e diversidade do planeta, assente no respeito individual e coletivo por princípios de responsabilidade social e de gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais e de minimização do desperdício, assumindo os negócios (*business*) não como sempre (*as usual*), mas procurando o equilíbrio da natureza (*as nature*);

Act for our Future

Com quem?



Photo by [Shane Rounce on Unsplash](#)

- ▲ Com o envolvimento de todas as partes interessadas, potenciando sinergias e o fortalecimento de *networking* entre cidadãos, empresas, centros de conhecimento, entidades públicas e do terceiro sector, catalisando, em particular, a participação ativa das mulheres, valorizando o seu papel de influenciadoras neste novo modelo de desenvolvimento económico-social e promovendo o seu empoderamento.
- ▲ Temos uma equipa de gestão e de técnicos comprometida, colaborativa, experiente e profissional, assente numa rede de parceiros e representantes em diversos países, que ambiciona ser uma referência nacional e internacional.

Act for our Future

Como?



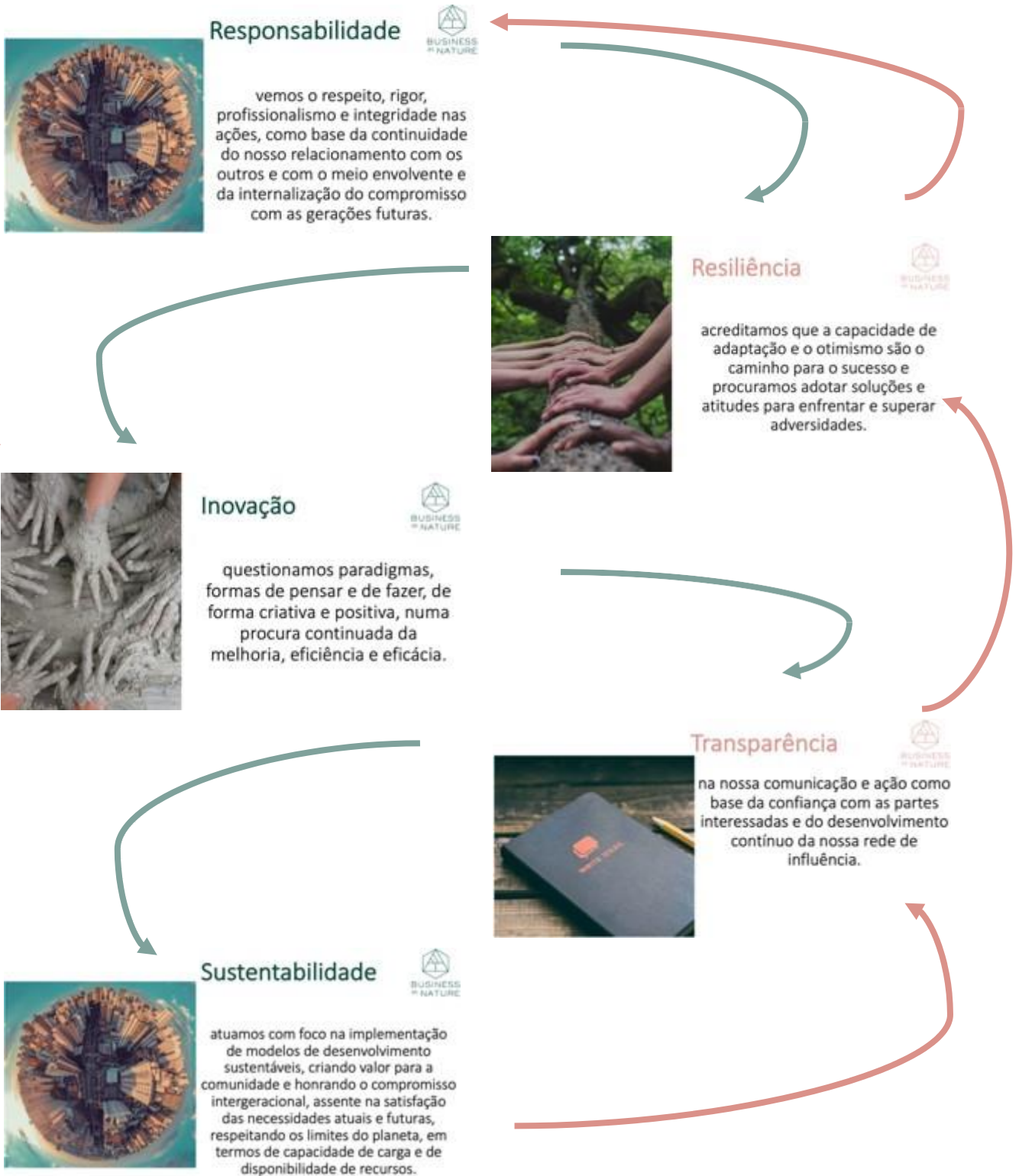
Photo by [Aaron Burden on Unsplash](#)

- ▲ Através da dinamização de ações e soluções inovadoras e mobilizadoras de educação, sensibilização e formação, consultoria, desenvolvimento e disseminação de produtos e serviços sustentáveis, que contribuam efetivamente para a alteração de padrões de consumo e estilos de vida e para a implementação de modelos de negócio sustentáveis e promotores da igualdade de género, na assunção dos princípios *Cradle to Cradle* (do Berço ao Berço), direcionados para o *design circular* na concepção ou otimização de materiais, produtos e sistemas e da descarbonização da economia, e da potenciação do empreendedorismo e empoderamento feminino
- ▲ Queremos promover a reflexão e o debate criativo que, contribua para: a definição de políticas públicas que suportem este processo de mudança; a aceleração do desenvolvimento tecnológico; a produção e troca de conhecimento e informação; e a implementação de projetos concretos de negócios circulares e de baixo carbono e de educação e sensibilização para o consumo responsável e sustentável e para a igualdade de género.

Act for our Future

Valores

São 5 as nossas regras de ouro, que sustentam a nossa conduta e atuação diária. Chamamos-lhe RRRITS!



4. ÓRGÃOS SOCIAIS E GRUPOS DE TRABALHO

4.1 Órgãos Sociais

A estrutura do governo societário da BasN é constituída conforme, Artigo 10º dos Estatutos:

- a) A Assembleia-Geral;
- b) A Direção;
- c) O Conselho Fiscal;
- d) O Senado para a Sustentabilidade;
- e) O Conselho Estratégico;
- f) As Embaixadoras.

Os membros dos órgãos sociais, Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direção foram nomeados aquando da constituição da associação, nos seus Estatutos a 8 de maio de 2019, para o período 2019 – 2024 (mandatos de 5 anos, conforme nº2 do Artigo 10º).

Os membros do Senado da Sustentabilidade, Conselho Estratégico e Embaixadoras, cujas principais atribuições se descrevem abaixo, são designados pela Direção, estando previsto para 2020 a operacionalização destes órgãos dando execução às competências atribuídas nos estatutos para o mandato em causa (2019-2024), findo o qual cessam funções, exceto o Senado de Sustentabilidade, cuja funções são exercidas a título vitalício, salvo destituição da Assembleia-Geral ou renúncia.

Direção

<p>Presidente Susana Viseu</p>	<p>Experiência como CEO de diversas empresas nas áreas da consultoria e do setor empresarial do ambiente, com responsabilidades nas áreas de Direção Comercial Corporativa e Business Development, Direção e Coordenação Técnica de Projetos e Gestão Equipas, Sustentabilidade e Responsabilidade Social. Foi Adjunta do Secretário de Estado da Administração Local e tem participado ativamente na definição de diversas políticas públicas no âmbito do ambiente e sustentabilidade, em diversas áreas desde o uso eficiente da Água e Energia, Gestão de Resíduos, Desenvolvimento de competências, Inclusão Social, Economia circular, Smart Cities etc.</p> <p>É licenciada em Geologia Aplicada e do Ambiente pela Faculdade Ciências da Universidade de Lisboa, Mestre Eng^a Sanitária, pela Faculdade Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Executive Program “Strategic Investment Management” pela London Business School, Auditora EMS / EMAS / ISO 14001 (Los Angeles – USA), “Achieving Forest Certification”; “Chain of Custody” - SGS Forestry - Oriel College, Oxford; “Global Water Footprint Standard Training Course”, Abril 2012, University de Twente, Amsterdam, Holland.</p>
<p>Vice- Presidente Ana Pina Teixeira</p>	<p>Foi, entre outros cargos, Presidente do Conselho de Administração da afiliada portuguesa do grupo suíço SGS (Société Generale de Surveillance), Administradora do ISQ – Instituto Português da Qualidade e Presidente Conselho Administração do ISQ Espanha e ISQ Noruega, com as responsabilidades de representação institucional, atividades comerciais e desenvolvimento de novos negócios. Sócia fundadora das empresas Eneida Engenharia e Eneida Wireless. Auditora especialista da BSI.</p> <p>É licenciada em Engenharia Química (pré-Bolonha) no Instituto Superior Técnico, dispondo de diversas especializações em gestão, economia e ambiente.</p>
<p>Vice- Presidente Claudia Columbano</p>	<p>Consultora, formadora e auditora da Qualidade, Sistemas de Gestão e Processos de Melhoria. Foi, entre outras funções, Diretora da Direção da Qualidade, Ambiente e Segurança do Grupo SGS Portugal. Desenvolveu e participou em diversos projetos nas áreas de Sustentabilidade, Responsabilidade Social e Melhoria Contínua / <i>Lean</i>.</p> <p>É licenciada em Eng^a Química (FCTUC) (1994); Master em Gestão Empresarial (2014); Pós-Graduação em Sistemas de Gestão Integrados Qualidade, Ambiente, Segurança e Responsabilidade Social (2009/2010); Pós-Graduação em Gestão pelo Valor (2004/2005). Auditora Coordenadora IRCA (International Register of Certificated Auditors) (2000).</p>

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente
Dulce Álvaro
Pássaro

Foi, entre outros cargos, Presidente do Instituto dos Resíduos (2000-2003), Vogal do Conselho Diretivo do Instituto e Entidade Regulador de Águas e Resíduos (IRAR e ERSAR) (mar.2003 – out.2009) e Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território (out. 2009 - jun.2011). Foi a representante nacional no Comitê de Gestão de Resíduos da Comissão da União Europeia (1993-2000). Participou na elaboração e implementação de vários Planos Estratégicos para a Gestão de Resíduos em Portugal e em Angola. Professora convidada em cursos de pos-graduação na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e na Universidade Agostinho Neto em Luanda. Oradora e moderadora em numerosos eventos técnicos nacionais e internacionais. Presidente da Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital. Membro da Assembleia de Representantes da Ordem dos Engenheiros. É licenciada em Engenharia Química(IST/1976) e Especialista em Engenharia Sanitária (título atribuído pela Ordem dos Engenheiros na sequência de avaliação curricular; UNL/1982).

**Vice-
Presidente**
Ivone Rocha

É Advogada em Direito do Ambiente e Energia, Sócia da Telles Advogados, Coautora dos livros sobre as metas de descarbonização – Climate Chance e Chance to Change, Membro da direção da Plataforma de Crescimento Sustentável e Fundadora da APDEN – Associação Portuguesa de Direito da Energia.

**Secretária da
Mesa**
Maria Teresa
Goulão

É Membro da Circular Economy Club, Membro Fundadora da Associação de Transparência e Integridade; Fundadora da Associação da Bandeira Azul da Europa e faz parte da Fundação para a Educação Ambiental (FEE); Fundadora do Programa Bandeira Azul; Responsável pelo lançamento dos projetos social “praia segura” e “Carbono zero “no Rock in Rio Lisboa; Assumiu funções de Assistente do Parlamento Europeu no Grupo PPE, responsável pelas áreas de Política Ambiental, Clima e Energia e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Conselheira junto da Representação Permanente de Portugal da U.E em Bruxelas; Assessora Sénior do Primeiro Ministro - Assessoria política e coordenação de diversas questões ambientais, clima e energia; Professora do Mestrado em Cidades Sustentáveis na FCT-UNL. Atualmente é Diretora Executiva da AEPSA - Associação das Empresas Portuguesas para o Sector do Ambiente.

Conselho Fiscal

Presidente Manuela Silva Marques	<p>É Advogada na área de Direito Fiscal; Direito Penal Tributário; Contencioso Tributário, Penal e Contraordenacional; Direito Comercial e Societário.</p> <p>É sócia-fundadora da “Manuela Silva Marques Advogados”, tendo sido advogada e consultora de outras sociedades de advogados, entre as quais a “Ilime Portela & Associados” e a “Abreu Associados”. É Membro da Associação Fiscal Portuguesa (AFP) e da Associação Portuguesa de Consultores Fiscais e Membro co-fundadora do “FORUM PENAL – Associação de Advogados Penalistas” (2012) e Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Jornal Económico (desde 2018).</p>
Vice- Presidente Marise Almeida	<p>É licenciada e doutorada em Química pela Universidade de Lisboa com MBA pelas Universidades Católica e Nova (The Lisbon MBA).</p> <p>É professora convidada na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa onde desempenha funções de regência e docência de disciplinas da área da química e bioquímica. Até 2015 desenvolveu trabalho de investigação laboratorial e exerceu funções de coordenação de equipas, de projetos de investigação e de gestão de ciência. Foi ainda investigadora visitante em instituições nacionais e internacionais. Desempenhou igualmente, até 2012, funções como professora coordenadora na Universidade Lusófona.</p> <p>É atualmente membro de vários organismos e redes internacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação, destacando-se a rede COST- <i>European Cooperation in Science and Technology</i>, a rede <i>University Industry Innovation Network</i> e a rede <i>University-Business</i> onde tem desempenhado várias funções entre as quais como vice-coordenadora de grupos de trabalho e como avaliadora externa. É membro da <i>American Association for the Advancement of Science</i> e membro do extended Board do The Lisbon MBA Alumni Club.</p>
Vogal Paula Garcia	<p>É Revisora Oficial de Contas (em entidades do sector lucrativo e do sector não lucrativo), Contabilista Certificada, Professora de contabilidade no ensino superior (ISCAL). Pertenceu à Direção da ReFood, com a responsabilidade pelo pelouro financeiro (2015-2017).</p>

Nota: A Vice-Presidente – Marise Almeida foi nomeada em 04-05-2020 – Ata de Direção nº2 conforme artigo 22º, nº 3, dos Estatutos, em substituição do membro anteriormente nomeado que, por motivos pessoais teve de renunciar ao cargo, para o termo de período do mandato em causa.

Conselho Estratégico

O Conselho Estratégico visa congregar as várias visões e realidades de pessoas com experiência relevantes nos domínios de atuação da associação, nomeadamente pertencentes ao meio académico, empresas, organizações nacionais e internacionais, entidades publicas.

O Conselho Estratégico tem por funções aconselhar a Direção através de pareceres sobre questões que, por esta lhe sejam submetidas, participar na definição da estratégia da associação, criar grupos de trabalho, transmitir informações, de carácter jurídico, económico e tecnológico, sobre tendências e práticas desenvolvidas no domínio da produção e consumo sustentável e da economia circular, bem como assegurar uma permanente atualização do conhecimento nas áreas de intervenção.

Formalização e alargamento do Conselho Estratégico previsto no Plano de Atividades 2020.

**Presidente
Paulo Ferrão**

É Presidente do Conselho Diretivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), tendo sido diretor do Programa MITPortugal, desde 2006, uma parceria estratégica entre o Massachusetts Institute of Technology (MIT) e diversas universidades e instituições portuguesas, promovida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. É Professor Catedrático no Instituto Superior Técnico (IST), Universidade de Lisboa, onde dirigia a Iniciativa em Energia do IST, o Programa de Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia e o centro de investigação IN+ – Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento. A nível internacional, é membro da U.S. National Academies Roundtable on Science and Technology for Sustainability da The National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine dos Estados Unidos da América, onde é ainda membro do Committee on Pathways to Urban Sustainability e do Committee on Sustainability Linkages in the Federal Government. É membro do Environmental Advisory Board da Rolls Royce. É Research Affiliate do MIT. É membro e já pertenceu ao conselho da International Society for Industrial Ecology. A sua carreira científica centra-se nas áreas da energia e da ecologia industrial, nas quais tem desenvolvido trabalho em temas como a gestão de resíduos ou sistemas urbanos. Neste contexto, foi coordenador dos grupos de trabalho que elaboraram o PNGR-Plano Nacional de Gestão de Resíduos e o PERSU 2020 (Plano estratégico para os resíduos urbanos). É autor e coautor de diversos estudos científicos e livros nesta matéria (ex.: coautor do livro «Sustainable Urban Metabolism» publicado pela MIT-Press em 2013 e da publicação «Urban metabolism of six Asian cities», editada pelo Banco de Desenvolvimento Asiático em 2014.

Embaixadoras

As Embaixadoras são mulheres associadas, designadas pela Direção, que residam ou desenvolvam a sua atividade profissional no estrangeiro, representando a BasN em diferentes países, estabelecendo desta forma a ponte da BasN no Mundo, bem como figuras públicas e ligadas à comunicação social, divulgando a BasN, suas iniciativas e projetos.

Constituição formal e operacionalização prevista no Plano de Atividades 2020.

Senado de Sustentabilidade

O Senado de Sustentabilidade integra personalidades que tenham exercido responsabilidades institucionais relacionadas com os objetivos prosseguidos pela Associação, designadamente funções de natureza política e/ ou governativa na área do ambiente e dos recursos naturais, a nível nacional ou internacional.

São atribuições deste senado participar na reflexão sobre políticas públicas e na recomendação de Policy Guidelines e contribuir para a divulgação das atividades da Associação, permitindo uma visão suprapartidária.

Constituição formal e operacionalização prevista no Plano de Atividades 2020.

4.2 Grupos de Trabalho das Iniciativas Sustentáveis

O modelo de atuação da BasN, com vista à concretização da missão e objetivos a que se propõe, prevê o desenvolvimento de 7 Iniciativas Sustentáveis (IS's), que cobrem vários eixos conducentes a modelos de circularidade.

As Iniciativas Sustentáveis têm por objetivos:

1. **Desenvolvimento de Projetos concretos** no âmbito de cada IS - pretende-se concretizar projetos específicos de valor acrescentado, que possam vir a ser suportados por diferentes fontes de financiamento (fundos públicos, empresas, fundações) e que correspondam ao/a:
 - Desenvolvimento de Soluções BasN e/ou
 - Resposta a solicitações e necessidades de associados e/ou
 - Oportunidades desencadeadas por *calls* de financiamentos públicos.
2. **Criação de Conhecimento e Divulgação** – pretende-se desenvolver Estudos, *Papers*, Artigos e Apresentações a divulgar junto do público em geral, associados e Órgãos Sociais, de modo a contribuir para um maior esclarecimento, suportar decisões e influenciar políticas públicas.
3. **Acompanhamento da Produção Legislativa e Proposta de Políticas Públicas** – pretende-se monitorizar de forma sistemática a produção legislativa nacional e comunitária, apresentando comentários e propostas em alinhamento com os interesses defendidos.
4. **Posições interventivas na Sociedade Civil** – pretende-se participar ativamente junto da sociedade civil, através de informação e formação, com vista a uma mais consciencialização, conhecimento e responsabilidade individual e coletiva.

Apresentam-se de seguidas as 7 Iniciativas Sustentáveis BasN e os seus Coordenadores:

Iniciativa Sustentável BasN	Objetivo / Âmbito de Atuação
1. Women Empowerment and Gender Equality / Empoderamento Feminino e Igualdade de Género	<ul style="list-style-type: none"> - Empreendedorismo e Empoderamento Feminino em particular na área da economia circular e de baixo carbono, contribuindo para a igualdade de género ao nível dos órgãos de decisão / gestão de topo, aumento da participação da mulher no desenvolvimento económico e da sociedade e aumento do poder económico e independência feminina. - Estratégias para a Igualdade de Género (Organizações e Territórios), nomeadamente ao nível da criação de iguais oportunidades de acesso ao mercado de trabalho, nivelção das disparidades salariais e conciliação trabalho família; - Capacitação, desenvolvimento de <i>softskills</i> e de ferramentas de autoconhecimento e desenvolvimento pessoal;
2. BioEconomy / BioEconomia	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação e Valoração dos Serviços dos Ecossistemas e Capital Natural, Conservação, Conversão e Restauro de áreas com alto valor ecológico/natural; - Gestão Florestal e Agroecológica; - Avaliação do potencial socioeconómico dos recursos naturais, bioenergias e valorização de recursos naturais, Eco, Agro e Enoturismo; - BioArte.
3 - Sustainable and Healthy Lifestyle / Sustentabilidade, Saúde e Estilos de Vida	<ul style="list-style-type: none"> - Efeitos ambientais na Saúde, consciencialização sobre OGM e transgénicos, saúde e bem-estar pela nutrição, hábitos de saúde sustentáveis; - Consumo responsável e saudável, estilos de vida saudáveis e inclusivos, - Estratégias para uma vida mais saudável e mais sustentável, produtos alimentares sustentáveis e biológicos, cuidados preventivos para saúde e bem-estar, produtos naturais na promoção da saúde.
4 – Circular & Low Carbon Business and Solutions / Negócios e Soluções Circulares e de Baixo Carbono	<ul style="list-style-type: none"> - (Re)design de Produtos e Serviços; - Análise de Ciclo de Vida de Produtos e Serviços; - Determinação da Pegada Ecológica; - Estratégias de Circularidade e Baixo Carbono nas empresas e nos territórios; - Planos de Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas; - Promoção e divulgação de negócios circulares e de baixo carbono; - Construção Sustentável - <i>Smart & Resilient Cities</i> - Eficiência na utilização recursos (matérias primas, água, energia...); - Auditorias Multimateriais
5 – Responsible Consumption / Consumo Responsável e Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> - Rotulagem Ecológica, Informação aos consumidores; - Sustentabilidade no Comércio e Retalho e Grande Distribuição; - Sensibilização e Educação para o Consumo Sustentável e Responsável; - Promoção da redução da produção de resíduos / desperdício; - Eventos Sustentáveis.
6 – Digital Economy & Sustainability / Economia Digital e Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Smart & Sustainable Cities</i> (cidades sustentáveis & inteligentes); - Desenvolvimento de plataformas e sistemas digitais; - Automação e IoT (<i>Internet of Things</i>) para a melhoria da eficiência na utilização e gestão de recursos; - Desenvolvimento de modelos de economia de partilha.
7 – Sustainable Finance / Finanças Sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> - Fiscalidade Verde e incentivos financeiros para a economia circular e de baixo carbono; - Desenvolvimento de Estruturação de <i>Green Financial products and services</i>, créditos ambientais, <i>Green Bonds</i>, <i>Green Funds</i>; - Avaliação, minimização e securitização de riscos ambientais de negócios e investimentos, nomeadamente no âmbito das alterações climáticas.

1. Women Empowerment and Gender Equality / Empoderamento Feminino e Igualdade de Género

Coordenadora
Marta Branquinho
Garcia

É licenciada em Economia pela Universidade Católica, tendo complementado a sua formação académica com um Programa Avançado de Gestão, uma Pós-Graduação em Marketing Management e uma Pós-Graduação em Recursos Humanos. Nestes últimos dois anos, fez a Certificação Internacional de Chief Happiness Officer na Dinamarca, concluiu o Programa Science of Well Being na Universidade de Yale e tornou-se Facilitadora em Felicidade Interna Bruta (FIB). Define-se como uma perpetual learner, é apaixonada pelas pessoas, mas com grande sentido objetivo do negócio. A maior parte da sua carreira foi dedicada ao desenvolvimento de pessoas através da formação, qualificação e recolocação no mercado de trabalho, marketing e gestão financeira de Projetos, enquanto Responsável de Departamento de Formação do ISQ. Assume atualmente a DRH do Grupo Santiago, empresa familiar, industrial e secular com 400 colaboradores, líder de mercado no segmento de queijos frescos. Também é speaker de Employee Experience, Engagement e Happiness at Work, é autora da rubrica “A fórmula para a felicidade” na revista M (Mulheres.com.pt) e faz parte do Happiness Corporate Board cujo objetivo é a partilha de boas práticas de felicidade e bem-estar em ambiente corporativo.

2. BioEconomy / BioEconomia

Coordenador
Nuno Gaspar
Oliveira

É licenciado em em Biologia, Ecologia Aplicada na FCUL e seguiu a via da investigação em biodiversidade e ecossistemas. Em 2005 foi co-fundador da primeira start-up portuguesa especializada em biodiversidade e ecossistemas tendo trabalhado com empresas nacionais de referência nos setores agrícola e florestal. Entre 2010 e 2014 cooperou com a WWF e coordenou a área de sustentabilidade e docente em Economia dos Recursos Naturais do ISG Business and Economics School. Paralelamente pós-graduou-se Geografia e Planeamento Territorial na FCSH/NOVA e em Gestão Estratégica no DEG/IST. Atualmente, é responsável pela área de Gestão de Ecossistemas no Esporão SA e Senior Advisor em Bioeconomia e Avaliação e Valoração de Serviços dos Ecossistemas em outras organizações públicas e privadas; Docente em Gestão da Sustentabilidade no IDEFE/ISEG; investigador convidado em projectos europeus de inovação e investigação H2020 e outros e Partner da NBI – Natural Business Intelligence, start-up CIBIO/Biopolis.

3 - Sustainable and Healthy Lifestyle / Sustentabilidade, Saúde e Estilos de Vida

Coordenadora
Susana Rodrigues
Santos

É licenciada em Biologia Microbiana e Genética na FCUL e prosseguiu com o Doutoramento em Biologia Molecular na mesma Faculdade. Foi investigadora Pós-Doc em cardiogenética na FFUL e em cancro no IST. A partir de 2009, Professora Auxiliar na ULHT em genética, biologia molecular e biotecnologia. Em 2013, co-fundadora da start-up HeartGenetics, Genetics and Biotechnology, pioneira em Portugal na integração de dados genéticos e tecnologia computacional, onde desenvolveu a sua atividade como Diretora Científica e Diretora do Sistema de Gestão da Qualidade até 2018. Desenvolveu testes genéticos para diagnóstico e prevenção de doenças cardiovasculares, testes de farmacogenética e testes que promovem a saúde e bem-estar na área da nutrigenética e performance atlética. Em 2018 ingressou na empresa EXMceuticals Inc. como Diretora Científica e de Genética. A EXMceuticals dedica-se à obtenção de fitoquímicos purificados de cânabis medicinal. Em 2019, ingressou a empresa EXMceuticals Portugal como Diretora de Inovação focando a sua atividade no desenvolvimento de estratégias de obtenção de fitoquímicos purificados e sua aplicação potencial nas áreas da terapêutica, saúde e bem-estar.

4 – Circular & Low Carbon Business and Solutions / Negócios e Soluções Circulares e de Baixo Carbono

Coordenadora Dora Caria

É licenciada em Engenharia Ambiental, seguida de um mestrado em Sistemas de Gestão Ambiental e com vasta experiência em protocolos de auditoria internacionais tais como ISO 14001, ISO 9001, ISO 27001.

Atualmente ocupa as funções de *Head of Circular Economy Engineering Solutions* no grupo Landbell (<https://landbell-group.com/>), tendo a seu cargo uma equipa de engenheiros e economistas, distribuídos pela Europa e Estados Unidos, cuja principal função é desenhar, desenvolver e otimizar processos voluntários de recolha e tratamento de equipamentos em fim de vida e resíduos de embalagens de forma a reduzir o seu impacte ambiental e a implementar práticas sustentáveis de circularidade dos seus materiais.

De 2008 a 2015 integrou a equipa da ERP (*European Recycling Platform*) como gestora de qualidade e auditoria, com o principal objetivo de desenvolver sistemas integrados de gestão nos 17 países europeus onde a ERP estava presente. Foi também responsável de desenvolver um protocolo e norma de auditoria para recicladores de REEE's e de RPA's que permitiu definir um mecanismo de qualificação dos recicladores a incorporar a rede da ERP, para toda a Europa.

Iniciou sua atividade profissional na divisão de consultoria ambiental da SGS, tendo contactado com diversos modelos de negócios, tecnologias e sectores industriais, tanto no âmbito da consultoria de sistemas de gestão ambiental, estudos técnicos ou auditorias de certificação.

5 – Responsible Consumption / Consumo Responsável e Sustentável

Coordenadora A designar

6 – Digital Economy & Sustainability / Economia Digital e Sustentabilidade

Coordenadora A designar

7 – Sustainable Finance / Finanças Sustentáveis

Coordenadora Sofia Santos

Economista especializada em financiamento sustentável.

É Doutorada pela Middlesex University no tema da banca sustentável, tem Mestrado em Economia pela Universidade de Londres e é licenciada em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa. Tem 23 anos de experiência profissional entre banca, empresas, ONGs e setor público.

Iniciou a carreira em 1997 no departamento de *research* do banco Merrill Lynch em Londres e voltou a Portugal em 1999. Passou pela Reuters, Bloomberg, INE e CELPA. Em 2004, cria a empresa de consultoria Sustentare e trabalhou com várias empresas os temas da sustentabilidade. Em 2013 funda a SystemicSphere Unipessoal, trabalhando em Angola, Cabo Verde e Portugal, nas áreas de finanças sustentáveis, energia sustentável, economia circular, obrigações verdes entre outras. Cumulativamente, de 2016 a 2018, foi Secretária Geral do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável e de 2018 a 2019 foi Técnica Especialista e Consultora em finanças sustentáveis e economia verde no Gabinete do Ministro do Ambiente e da Transição Energética, tendo coordenado o “Grupo de Reflexão para o Financiamento

Sustentável”, que levou à subscrição de 20 instituições da “Carta de Compromisso para o Financiamento Sustentável em Portugal

É também membro do Comité de Investimento do Fundo Português para a Inovação Social.

É autora de sete livros, três dedicados ao financiamento sustentável. Dá aulas de sustentabilidade no IDEFE-ISEG e NOVA SBE, sendo coordenadora do curso para executivos “Sustainable Finance: green and climate finance” do IDEFE/ISEG.

5. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

A Estratégia de Desenvolvimento da BasN está assente em **5 Eixos Estratégicos**, cujos objetivos norteiam a ação da BasN, em linha com a sua missão e papel que pretende desempenhar no desenvolvimento económico, social e ambiental a médio e longo prazo, onde se destaca o enfoque no **papel da mulher**, na sua valorização e na sua relevância para um desenvolvimento sustentável, quer:

- como influenciadoras na alteração dos hábitos de consumo, quer pela sua natural influência nas comunidades e famílias, como mães, quer pela sua comprovada representação nas decisões de compras familiares (em que as mulheres representam 85% de todas as compras dos consumidores - *Yankelovich Monitor & Greenfield Online*);
- como empreendedoras, apresentando-se o empreendedorismo feminino como uma solução cada vez mais relevante para a paridade de género no trabalho, em particular nos lugares de topo e decisão, e para o desenvolvimento económico e da sociedade.

Os 5 **EIXOS ESTRATÉGICOS** definidos são:

1. **Marketing, Comunicação e Networking**
2. **Desenvolvimento de Soluções / Projetos BasN**
3. **Criação de Conhecimento, Partilha e Influência**
4. **Internacionalização**
5. **Gestão Interna**

O presente Plano de Atividades implementa a estratégia para 2020 em alinhamento com a evolução e estratégia global prevista para o triénio 2020-2022, definindo os objetivos e ações específicas para no âmbito de cada uma destes eixos estratégicos, que se entrecruzam e complementam. Este plano contempla os contributos dos seus Órgãos Sociais, de vários especialistas, empresas e instituições e integra as atividades propostas pelos Grupos das Iniciativas Sustentáveis BasN (GIS).

A Direção da BasN acompanhará e monitorizará a sua implementação, estando desde já ciente das dificuldades decorrentes do atual cenário de pandemia COVID-19 e, da natural tendência de as preocupações ambientais passarem para um segundo plano em prol da rápida recuperação do crescimento económico aos níveis do estado anterior, que todos os países desejarão no pós-Corona. É, portanto urgente manter a presença e o foco em torno das prementes questões ambientais da Agenda 2030, garantindo que estas não são esquecidas e explorar ao máximo as oportunidades em termos de sustentabilidade e inovação de uma crise como esta, como sejam, a consciencialização para a forma como temos explorado a Natureza, o impacto no consumo e emissões provenientes do teletrabalho, a confeção de equipamentos de proteção por costureiras, a sensibilização para as prioridades de consumo e subseqüente alterações de padrões e estilos de vida.

De seguida apresentam-se os objetivos estratégicos para cada uma destas áreas, ações previstas para 2020, bem como análise e identificação de recursos necessários.

5.1 Objetivos Estratégicos

Eixo Estratégico 1: *Marketing, Comunicação e Networking*

Um dos eixos estratégicos da BasN passa pelo estabelecimento de uma plataforma (Rede BasN) de envolvimento, partilha e comunicação entre instituições da economia social (associações/ONGs congéneres), universidades, empresas, organismos da Administração Pública, nacionais e internacionais e comunidade em geral, no sentido de acelerar o desenvolvimento de modelos de economia circular e de baixo carbono e de fomentar uma cultura de consumo responsável, alinhados com as necessidades e interesses de todas as partes interessadas. São **objetivos estratégicos** para o próximo triénio 2020-2022, e em concreto para 2020:

- 1. Criar canais de comunicação** com a comunidade BasN e comunidade em geral (site, redes sociais, *newsletter*). Para o desenvolvimento da *newsletter* a BasN conta já com o apoio do seu associado e parceiro AMH Consulting.
- 2. Reforçar / Consolidar a rede de Associados e Parceiros**, para o que muito contribuirão todos os atuais membros da BasN informando e divulgando a BasN, bem como na identificação de potenciais parceiros, tendo em conta os objetivos a que a BasN se propõe. Naturalmente, a atuação e capacidade de influência da BasN será tanto maior e mais forte quantas mais pessoas e entidades conseguir mobilizar na concretização das suas iniciativas e objetivos.
A BasN pretende desenvolver uma relação de parceria com todos os seus associados, assumindo o compromisso de promoção dos seus interesses, recurso para o desenvolvimento e participação em projetos e disponibilização de informação adequada. Com alguns procurará estabelecer protocolos de colaboração específicos, tendo em conta a partilha e sinergia de serviços, sempre que de interesse e mais-valia para ambas as partes. Em 5.3 são apresentados os protocolos em formalização / análise à presente data.
- 3. Reforçar notoriedade, visibilidade e representatividade** da BasN. Era intenção da BasN realizar a sua 1ª Conferência Geral BasN em novembro 2020, mas dado o quadro pandémico atual esta ação foi re-calendarizada para o 1º semestre de 2021. Mantem em 2020 o lançamento das sessões informativas de final de tarde #4OurFuture, com a participação e envolvimento direto dos grupos de trabalho das Iniciativas Sustentáveis, ainda que considerando o modelo de realização por videoconferência.
Neste âmbito é igualmente importante a obtenção do estatuto de Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA), pela APA, para o que são requeridos 100 associados, bem como a presença da BasN noutras organizações de intervenção nacional e internacional e participação em eventos, como forma de fortalecer as relações de *networking* e visibilidade dos interesses dos seus associados (ver 5.2).

Eixo Estratégico 2: *Promoção de Soluções / Projetos BasN*

As soluções / projetos BasN cobrem diversas ações consoante os destinatários/beneficiários das mesmas e em alinhamento com os objetivos gerais de alteração dos padrões de consumo, de gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, redução do desperdício /resíduos, aumento da

reciclagem e reutilização, desenvolvimento de modelos circulares, empreendedorismo e empoderamento feminino. São **objetivos estratégicos** para 2020:

1. Desenvolver projetos de Educação e Sensibilização dirigidas para Comunidade - #Cidadania para a Sustentabilidade#, como sejam:

- **Projeto #FISHINGTHEPLASTIC** (Prevenção e redução do plástico marinho) – Candidatura ao Programa EEA Grants, em parceria com a Câmara Municipal de Ovar, apresentada em 31/10/2019, a qual foi aprovada (5º lugar, no total de 24 candidaturas), de acordo Lista Provisória da avaliação técnica, comunicada em 27/02/2020 e Relatório Final do Processo de Seleção publicado em 01/04/2020.

O projeto tem por objetivos sensibilizar, de forma inovadora e consistente, os principais públicos com interação com o oceano, e que podem ter impacto em termos de contributo no aumento da aplicação dos princípios da Economia Circular e de redução de plásticos nos oceanos, de origem em atividades terrestres, prevendo:

1. Realização de ações de prevenção e sensibilização para a redução do lixo marinho para os seguintes públicos: Comunidades piscatórias, Crianças e jovens do Ensino pré-escolar, básico e secundário, Associações profissionais, desportivas, recreativas e de lazer associadas à pesca e ao mar; Estabelecimentos de restauração e bebidas, instalados na praia e zonas ribeirinhas, População em geral, em especial veraneantes em época balnear. Estas ações serão dinamizadas de diferentes formas como sejam em sessões presenciais, realização de workshop de *upcycling*, lançamento de desafios e concursos;
 2. Implementação de Ações de Recolha e *Upcycling* de Plástico Marinho - Destinada para a comunidade piscatória estando previstas ações de recolha de resíduos de pesca dos barcos e redes, disponibilização de contentores próprios para segregação, acompanhamento e produção de objetos de plástico com os resíduos de plástico recolhidos (*impressão 3D / Precious Plastic*).
 3. Definição do Modelo de comercialização dos objetos produzidos por *upcycling* resíduos plástico, de modo a garantir o retorno e contributo financeiro para a comunidade
 4. Divulgação do Projeto e dos objetos produzidos por *upcycling* dos resíduos plásticos
- **Projeto - "PFS's - Planos Familiares Sustentáveis"**. O projeto visa trabalhar diretamente com famílias na análise dos seus hábitos de consumo e identificação de melhorias que proporcionem uma maior eficiência energética, consumo mais sustentável e reciclagem, assegurando o acompanhamento das medidas recomendadas e monitorização, prevendo a atribuição de um prémio às 3 famílias com melhor desempenho. Em curso articulação do envolvimento de famílias de jovens escuteiros e de Juntas de Freguesia e empresa(s) da área da grande distribuição e/ou entidade(s) gestora(s) resíduos, no âmbito da parceria com o Corpo Nacional de Escutas e a identificação de um programa de financiamento adequado.
 - **Pacto para a Ação Climática Jovem** - Criação de uma plataforma de participação dos jovens, envio de sugestões, dinamização de ações para a ação climática, nas escolas e nos locais de residência dos jovens, que para além de alerta e sensibilização se pretende possam ser consequentes através do desencadear de ações legais concretas acionadas pelos jovens, com todo o apoio técnico-jurídico necessário. Articulação com a GLAN (Global Legal Action

Network), o Conselho Nacional de Juventude, o Instituto Português da Juventude e Desporto, as Eco - Escolas, Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (AEEP), a Associação Nacional das Escolas Profissionais (ANESPO), a Associação Nacional de Municípios (ANMP), o Corpo Nacional de Escutas e instituições de ensino superior. Este projeto interliga-se com o projeto das “Embaixadoras de Escola/Bairro” e com a Academia BasN – #Act4OurFuture.

- Programas de sensibilização / formação sobre a aplicação dos 5R's, economia circular, aplicação prática e soluções no dia-a-dia
- Programas de sensibilização / formação sobre novos hábitos de consumo / estilos de vida – No âmbito deste domínio prevêem-se as seguintes iniciativas:
 - **Criação da Academia BasN - #ACT4OUR FUTURE**, com vista à constituição de um espaço de desenvolvimento e participação ativa dos jovens. Em 16/03/2020 foi apresentada uma candidatura ao programa das Academias de Conhecimento da Gulbenkian para o desenvolvimento de 2 iniciativas previstas neste âmbito:
 - YOUNG CLIMATE ACTION – AÇÃO CLIMÁTICA JOVEM, em que 15 jovens dos 13 aos 18 anos, da região de Lisboa, põem em movimento ações pelo clima e por uma economia circular e de baixo carbono, dos seus quartos para o mundo, com o apoio de especialistas nas diferentes áreas, onde adquirem competências que lhes permitem estar na linha da frente a exigir mudanças e a apresentar soluções para um futuro mais sustentável, através da participação em 1 bootcamp na Serra da Estrela (Gouveia), durante 1 fim de semana; 1 Comunidade de Ação pelo Clima - #doteuquartofazadiferença; 1 Grupo Wapp; 10 Desafios Mensais; Sessões de Mentoria individual em grupo; Apresentação de Soluções; Desenvolvimento de um Manifesto a apresentar pelos jovens aos responsáveis políticos.
 - GIRLS EMPOWERMENT – MULHERES LÍDERES DO FUTURO, em que 15 jovens raparigas com menos acesso a um ecossistema de empreendedorismo e empoderamento feminino, dos 19 aos 25 anos, da Região da Serra da Estrela desenvolvem as suas capacidades de empreendedorismo e liderança, sendo-lhes atribuída 1 Tutora (empresária)/participante, realizado 1 bootcamp de um fim de semana na região de Lisboa, 1 Comunidade de Mulheres Líderes do Futuro - #nextwomenleaders; 1 Grupo Wapp; 10 Desafios Mensais; Sessões de Mentoria individual em grupo; Apresentação de Soluções; 1 estágio acompanhado em grandes empresas, contactando com CEOs e outras mulheres como roll models.
 - **Promover um estilo de vida saudável e sustentável em família.** Oportunidades de escolha, ações inclusivas, produtos naturais na promoção da saúde e bem-estar

Para os anos seguintes do triénio, para além da continuação dos projetos anteriores, está previsto:

- Projeto "Embaixadoras de Escola" e/ou "Embaixadoras de Bairro" – Realização Programa de Sensibilização e Educação com a realização de um Boot Camp, dirigido a raparigas adolescentes, para constituírem a figura de embaixadoras de Escola e de Bairro, funcionando como Focal Points para o desenvolvimento e monitorização de iniciativas de desenvolvimento sustentável nas suas escolas e ou bairros. Prevê a criação de um Grupo Específico – Rede Social dedicada para a troca de experiências e de dúvidas e discussão de ideias. Em curso

identificação de possível grupo de raparigas, nomeadamente no âmbito da parceria com o Corpo Nacional de Escutas e a identificação de um programa de financiamento adequado. Está prevista a realização de um piloto deste projeto no âmbito do FISHING THE PLASTIC.

- Desafio "3 dias sem Plástico" - Concurso para estudantes os quais são desafiados a viverem sem plásticos durante um período de tempo curto (um a três dias) e a exporem as suas experiências sob a forma de pequenos vídeos e podcasts - como fizeram para não utilizarem plásticos. Atribuição de prémio aos 3 participantes mais ativos e inovadores.

2. Desenvolver projetos para a promoção de uma Economia Circular, Baixo Carbono e Valorização dos serviços de ecossistemas junto de Organizações - #Cultura Empresarial Responsável e Sustentável#.

Para 2020-2021 a BasN identificou como prioritários, no âmbito da Economia Circular e de Baixo Carbono, o desenvolvimento de metodologias e projetos relativos a:

- Análise de Ciclo de Vida do Produto
- Planos de minimização e adaptação às alterações climáticas
- Auditorias multimateriais

Em pipeline e a desenvolver nos anos seguintes, 2021-2022, estão desde já identificados:

- Planos de circularidade
- Determinação da Pegada Ecológica
- Avaliação e valorização dos serviços e ecossistemas do capital natural
- (Re)Design de produtos
- Sustainable Procurement
- Rotulagem

3. Desenvolver projetos que permitam um maior e melhor acesso a produtos e serviços sustentáveis, no sentido de melhorar a informação sobre a disponibilização destes produtos / serviços no mercado e facilitar a sua identificação e acesso por parte dos consumidores. Para 2020 /2021 é intenção da BasN iniciar as diligências para:

- Desenvolvimento de um selo de reconhecimento/ identificação de estabelecimentos comerciais com produtos / serviços sustentáveis – preparação, desenvolvimento metodológico e estabelecimento de parcerias – arranque em 2021
- Desenvolvimento de uma aplicação móvel (APP) para localização de produtos/serviços – preparação e estabelecimento parcerias – arranque em 2021

4. Desenvolver projetos de Empreendedorismo Feminino e de Promoção da Igualdade de Género.

Neste âmbito enquadra-se:

- Projeto PINK CIRCLE – Programa de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino na Área da Economia Circular - Candidatura ao Programa Parcerias para o Impacto do Programa Inovação Social para as zonas Norte (Investidor Social: Resíduos do Nordeste), Centro

(Investidor Social: CM Viseu e CM Gouveia) e Lisboa (Investidor Social: JF Lumiar); Parceiro: FNABA –Federação Nacional de Business Angels

A abordagem metodológica do projeto prevê a realização / implementação de uma série iniciativas que a BasN procurará desenvolver consoante a aprovação dos projetos e oportunidades identificadas. Estas iniciativas são:

- △ Sessões de mentoria e empoderamento feminino com recurso a Sessões de *Role Models*;
 - △ Criação /dinamização de incubadoras com foco na Economia Circular – **CircularLabs**,
 - △ A criação da **PINK CIRCLE Networking**
 - △ Criação de **Diretório digital PINK CIRCLE**,
 - △ Realização de **Shopping Malls/Outlets Circulares**
- Programas de sensibilização / formação sobre igualdade de oportunidades e de género - Neste âmbito prevê-se a realização de ações em escolas (palestras), a articular com a Academia BasN - #Act4ourFuture, pretendendo estabelecer parcerias da BasN com entidades relevantes no âmbito da educação e igualdade de género.

Dada o quadro pandémico atual, a ação da BasN ficou limitada para os projetos abaixo, mantendo a sua expectativa de desenvolvimento no triénio 2020-2022:

- Desenvolvimento de um Serviço de certificação Igualdade de Género, Em curso avaliação dos vários sistemas existentes para criação de futura parceria e aplicação de um sistema que se adapte à realidade portuguesa dentro do espírito da EU.
- Desenvolvimento de Planos de Igualdade, com particular enfoque para as organizações enquadradas no âmbito da Lei 62/2017 (Regime da representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração e de fiscalização das entidades do setor público empresarial e das empresas cotadas em bolsa);
- Desenvolvimento de Planos Municipais para a Igualdade (Carta Europeia para a Igualdade)

Eixo Estratégico 3: Criação de Conhecimento, Partilha e Influência

Para uma evolução positiva e consciente, as pessoas e organizações necessitam de estar esclarecidas e serem conhecedoras dos desafios a enfrentar, das possíveis soluções, dificuldades e impactos. Com este eixo estratégico a BasN pretende, com suporte científico e tecnológico, contribuir para uma sociedade melhor, informada e esclarecida, apoiando e influenciando na tomada de decisões individuais e coletivas adequadas.

Neste sentido definem-se para 2020 os seguintes **objetivos estratégicos**:

1. **Criar e Operacionalizar Iniciativas Sustentáveis BasN** - Os grupos de trabalho das 7 Iniciativas Sustentáveis BasN serão um dos os motores da produção deste conhecimento, através do

desenvolvimento de estudos/ suportes técnicos que contribuam para um maior conhecimento e compreensão das temáticas de atuação da BasN, com vista a constituírem ferramentas válidas de influência e alteração de modelos de gestão, hábitos de consumo e políticas públicas. As orientações de funcionamento destes grupos encontram-se definidas no procedimento interno PI001, v1 de 2020-02-12, tendo a BasN como objetivo para 2020 a operacionalização de pelo menos 5 grupos.

2. **Desenvolver Estudos/ suportes técnicos** que contribuam para um maior conhecimento e compreensão das temáticas de atuação da BasN, com vista a constituírem ferramentas válidas de influência e alteração de modelos de gestão, hábitos de consumo e políticas públicas, prevendo-se em 2020 desenvolver os seguintes:
 - Elaborar artigos / papers diversos a publicar em vários suportes;
 - Elaborar Guia para a Criação de Negócios Circulares;
 - Estudo relativo ao Papel da Mulher no Consumo em Portugal;
 - Participação no Plano de Ação Nacional para a Igualdade de Género (no âmbito da COP25);
 - Estudo de caso. "App-etite". Qual o papel das "apps, media, influencers" na alimentação e estilo de vida;
 - Guias sintéticos sobre Ecossistemas, Biodiversidade e Capital Natural;
 - Guia Sustainable Finance (com casos práticos de empresas com práticas ambientalmente sustentáveis).
3. **Contribuir para a melhoria e adequação às necessidades das Políticas Públicas** (nacionais, europeias e internacionais), onde se pretende monitorizar a produção legislativa e participar nas consultas públicas / comentários de forma sistemática.

Eixo Estratégico 4: Internacionalização

A estratégia de internacionalização da BasN tem como **objetivo estratégico** para 2020 **Capacitar a ação da BasN a nível internacional**, através da implementação das seguintes ações:

- Formalizar colaboração com rede de Embaixadoras internacionais - Pretendendo para 2020 consolidar a posição a nível Europeu e países CPLP, através da formalização da sua rede de embaixadoras nestes territórios.
- Criar / Participar Network no âmbito do Programa COST, Horizonte Europa e/ou Erasmus
 - Uma outra medida contempla a criação / participação numa ação de rede no âmbito de programas como sejam, Programa COST (European Cooperation in Science and Technology), Horizonte Europa e/ ou Erasmus.
- Participar em eventos internacionais - Em relação à participação em eventos internacionais, a BasN procura participar nos que apresentem um especial interesse e importância, para as áreas de atuação BasN, e de acordo com as disponibilidades orçamentais.

Eixo Estratégico 5: Gestão Interna

Este eixo estratégico prevê garantir o desenvolvimento do conjunto de regulamentos e procedimentos internos, bem como a disponibilização dos meios e recursos que se justifiquem como necessários, para uma resposta eficiente e eficaz aos objetivos a que a BasN se propõe, às necessidades e expectativas dos seus associados e ao cumprimento das suas obrigações legais, regulamentares e estatutárias, tendo como **objetivos estratégicos**:

- 1. Consolidar e Operacionalizar Órgãos Sociais** (convites e formalização dos membros do Conselho Estratégico, Senado de Sustentabilidade e Embaixadoras e, promoção das suas reuniões).
- 2. Assegurar a disponibilização de recursos**, nomeadamente reforço da estrutura interna, sustentada na concretização das ações definidas no plano, em concreto na aprovação dos projetos financiados, identificação especialistas por competências de intervenção, para participação nos vários projetos e constituição de equipa de voluntários, com particular enfoque na participação e envolvimento dos/as jovens nos projetos da BasN.

A BasN tem igualmente identificado como necessidade a disponibilização de um espaço de trabalho (em regime de serviços partilhados (*co-working*)), que, mais uma vez dada a crise pandémica da COVID-19, deixou de ter a sua relevância imediata.

5.2 Recursos

De carácter previsional, foram definidos os meios físicos e financeiros necessários às necessidades operacionais dos objetivos em questão, projeção da atividade da BasN e ao cumprimento das suas obrigações perante terceiros.

5.2.1 Recursos Financeiros

A atividade desenvolvida pela BasN, sendo uma associação, enquadra-se num contexto de natureza económico-social e, portanto, com fins sociais e não lucrativos. Atualmente, as associações enfrentam desafios de natureza conjuntural e estrutural que as obrigam a exercer uma gestão de sustentabilidade. Assim, para fazer face à escassez de recursos do Estado torna-se imperativo definir um plano de sustentabilidade, pensando em formas alternativas de financiamento que complementem a fonte de receita proveniente das quotizações dos associados.

Obviamente, que os fundos públicos constituirão sempre um recurso financeiro muito importante na estrutura de financiamento da BasN. Contudo, não podem ser vistos como fonte de financiamento primária, sendo intenção da BasN diversificar as fontes de receita, para que os recursos públicos se tornem apenas mais uma fonte de financiamento.

Para tal, a BasN deverá reforçar a componente interna de financiamento de atividades, prestando serviços pagos a terceiros, nomeadamente de consultoria, formação e de organização de eventos e seminários, potenciando a parceria com os associados individuais e empresas.

No que respeita à tipologia de financiamento é nossa intenção envidar esforços para recorrer a fontes de financiamento público e comunitário, bem como, fontes de financiamento privado.

Assim, temos como potenciais fontes de financiamento e de apoio:

- Programas de financiamento nacionais, internacionais e/ou comunitários (Fundo Ambiental, Programas da Gulbenkian, EEA Grants, programas Horizonte 2020 e do próximo Programa Quadro de Investigação e Inovação Horizonte Europa, programa LIFE, COST, entre outros)
- Programas de apoio promovidos por Instituições Financeiras
- Protocolos com o IEFP, I.P. através de candidaturas a programas para o recrutamento de profissionais;

E como outras fontes de receita, de acordo com o previsto no artº.29 dos Estatutos:

- Quotas dos associados;
- Donativos/Patrocínios de empresas/instituições e particulares;
- Serviços prestados de consultoria, formação e organização de eventos e seminários.

5.2.2 Recursos Humanos

Em termos de Recursos Humanos, a BasN conta com os 3 elementos da Direção, em regime não remunerado como aconteceu em 2019, prevendo-se a mesma situação durante o ano de 2020.

Para 2020, e dependendo do cumprimento do plano de atividades e dos projetos previstos perspectiva-se que, sejam integradas pessoas para as áreas operacional, comunicação e marketing e administrativo-financeiro.

A descrição dos recursos humanos afetos à BasN evidencia a necessidade de recorrer a contratos de prestação de serviços para suprir necessidades de trabalho decorrente de grandes projetos cofinanciados.

Consoante o desenvolvimento do plano de atividades e da sua concretização será necessário aumentar o quadro de pessoal, até porque os projetos candidatos a fundos comunitários assim o obrigam, sempre garantindo a sustentabilidade da BasN na prossecução dos seus objetivos.

Para além destes recursos, a BasN conta igualmente com:

- Os membros dos Órgãos Sociais (em regime de colaboração voluntária);
- Os coordenadores e membros dos Grupos das Iniciativas Sustentáveis (em regime de colaboração voluntária e de prestação de serviços, no caso de projetos que venham a ser adjudicados / aprovados e que integrem);
- Parceiros (ver 5.3)

5.2.3 Recursos Materiais e Informáticos

Alinhado com o plano de sustentabilidade financeira, a BasN tem sido rigorosa no que concerne a recursos físicos como sejam, instalações, informáticos ou outros estando a ser utilizados meios disponibilizados pelas fundadoras e limitando-se ao estritamente necessário (aluguer de espaço em servidor, alojamento, caixas de email).

Para 2020, para cumprimento do plano de atividades e dos projetos previstos perspectiva-se a necessidade de investimento a este nível, nomeadamente a nível de instalações, que será sempre

em regime de serviços partilhados e meios informáticos que, serão disponibilizados conforme os recursos financeiros e as necessidades dos projetos a desenvolver.

5.3 Parceiros

A BasN pretende estabelecer 2 tipos de parcerias: as institucionais com outras organizações do 3º setor e com autoridades e instituições públicas e os parceiros empresas que apoiam na implementação das atividades da associação.

As parcerias com empresas que têm apoiado as iniciativas da BasN e que se encontram em formalização / análise à presente data são as seguintes:

- △ **AMH Consulting** – empresa de consultoria da zona de Sever do Vouga especializada em Candidaturas a Fundos Comunitários, Estudos de Mercado, Assessoria Económica e Financeira, Comunicação e Marketing, Coaching Empresarial e Gestão de Projeto.
- △ **2GO OUT Consulting** - consultora especializada em energia, sustentabilidade e fundos comunitários.
- △ **SLCM – Serra Lopes, Cortes Martins & Associados** – serviços jurídicos e de apoio legal.

As parcerias institucionais em formalização / análise à presente data são as seguintes:

- △ **Arborus** – Fundação francesa que desde 1995 vem a trabalhar nas questões de promoção da igualdade de género entre mulheres e homens no mundo. Desenvolveu em 2010 um esquema de certificação e desenvolvimento de uma norma, que estabelece uma abordagem pro-ativa para a igualdade de género nas empresas, apoiando-as na gestão da sua política de igualdade de género e diversidade – certificação GEEIS - Gender Equality and Diversity European & International Standard. A fundadora da Arborus convidou a BasN para ser sua representante em Portugal, cuja oportunidade estratégica e investimento está em análise pela Direção.
- △ **ASWP – Associação SmartWaste Portugal** – associação na área da economia circular e potenciação do resíduo como um recurso.
- △ **VivaLab** – é um dos FabLabs existentes em Portugal (Porto), que em modelo de laboratório, pequena escala, se dedica à Fabricação Digital para efeitos de Educação, Design e Inovação. Têm como parceiro a Precious Plastic, projeto pioneiro de upcycling de plástico com a produção de novas e bonitas peças de impressão 3D.
- △ **Corpo Nacional de Escutas**
- △ **ReFood**
- △ **Assimagra**

5.4 Representação da BasN em outras Organizações/ Iniciativas

Apresentam-se abaixo as Organizações junto das quais a BasN assegurou a sua representação à data, bem como aquelas com as quais, no momento considera importantes estabelecer a sua representação:

Estabelecidas à data:

Pacto Português para os Plásticos (PPP) - Membro Fundador (adesão em 06/02/2020)

O Pacto Português para os Plásticos, lançado em Fevereiro 2020, faz parte da rede dos Pactos para os Plásticos da Fundação Ellen MacArthur e é coordenado pela Associação Smart Waste Portugal, com o apoio institucional do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, Ministério da Economia e Transição Digital, Ministério do Mar e com o Alto Patrocínio da Presidência da República.

Trata-se de uma **plataforma colaborativa** e de inovação, que junta o Governo, os diferentes agentes da cadeia de valor dos plásticos, a Academia e ONG's, num compromisso comum, que visa liderar pelo exemplo e fomentar a transição dos plásticos para uma economia circular em Portugal.

Pacto Europeu para os Plásticos (PPP) - (adesão em 04/03/2020)

O objetivo do European Plastics Pact é complementar as iniciativas nacionais (dos diferentes países Europeus) promovendo a cooperação, harmonização e ligação entre as diferentes partes interessadas. O European Plastics Pact é uma iniciativa pioneira, que reúne países líderes e empresas privadas, assim como outras organizações ligadas à cadeia de valor do plástico da Comunidade Económica Europeia.

Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) – (adesão em 19/03/2020).

Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, constituída em Novembro 2004, representa Portugal no Lobby Europeu de Mulheres e na Associação das Mulheres da Europa Meridional e tem por objetivo construir sinergias para a reflexão e ação coletiva, tendo em vista a promoção da igualdade de oportunidades entre as mulheres e os homens e a defesa dos direitos das mulheres, com recurso aos mais variados meios, entre os quais pesquisa, *lobbying*, divulgação, comunicação, sensibilização e formação.

Em análise:

iGen – Fórum Organizações para a Igualdade (CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego) – em análise

Constituído por diversas organizações nacionais e multinacionais, dos setores público, privado e da economia social, comprometidos com uma cultura coletiva de responsabilidade social e justiça, incorporando nas suas estratégias de gestão os princípios de igualdade e não discriminação entre mulheres e homens no mercado de trabalho.

Cradle to Cradle Products Innovation Institute (C2CPII) – em análise – A C2CPII está no momento a lançar uma nova versão do Cradle to Cradle Certified™ Product Standard, que é considerada a medida mais avançada do mundo, baseada na ciência, para transformar a segurança, saúde, circularidade e sustentabilidade de materiais e produtos em grandes sectores e indústrias.

Fundação Ellen MacArthur – em análise – A Fundação Ellen MacArthur foi estabelecida em 2010 com a missão de acelerar a transição rumo a uma economia circular. Ela trabalha com empresas, governos e academia para construir uma economia que seja regenerativa e restaurativa desde o princípio.

Objetivos Estratégicos	Ação	GIS	Comentários	1T	2T	3T	4T
Eixo Estratégico 1:	Marketing, Comunicação e Networking						
1. Criar canais de comunicação com a comunidade BasN e comunidade em geral	1. Criar página nas Redes Sociais (Facebook, LinkedIn e Instagram) e estabelecer <i>posts</i> de comunicação	---					
	2. Desenvolver e manter site BasN	---					
	3. Desenvolver espaço de comunicação reservado com os associados	---					
	4. Lançar Newsletter	Todos	1 newsletter/ trim GIS – contributos de conteúdos		GIS1 GIS2	GIS4 GIS7	GIS3 GIS5 GIS6
2. Consolidar a rede de Associados e Parceiros	1. Contactar / Protocolar	---	Foco: Academia (obj.3), Emp. assoc. sponsor (obj.10)				
	2. Alargar a base de associados	Todos	Objetivo mínimo: 100 associados para ser ONGA				
3. Reforçar notoriedade, visibilidade e representatividade da BasN	1. Preparar da Conferência Geral BasN	Todos	Realização prevista – 2º TRIM / Maio 2021				
	2. Lançar sessões de informação / divulgação BasN - #4OUR FUTURE#	Todos	Últ. 4ªf/mês, 18-19h 1 sessão / trim Em modelo de videoconferência e eventualmente presencial, conforme diretrizes do levantamento do estado de confinamento		GIS7 -jun	GIS3 -set GIS4 -out	GIS1 -nov
	3. Participar em iniciativa(s) no âmbito da Lisboa Capital Verde Europeia 2020	---	Conferência dos Oceanos 2 a 6 junho foi cancelada Acreditação da BasN aprovada: 7/5/2020				
	4. Obter o Estatuto ONGA	---	Requisito: 100 associados				
	5. Aderir a plataformas / associações relevantes na estratégia BasN	---					

Objetivos Estratégicos	Ação	GIS	Comentários	1T	2T	3T	4T
Eixo Estratégico 2:	Promoção de Soluções / Projetos BasN						
1. Desenvolver projetos de Educação e Sensibilização dirigidas para Comunidade - #Cidadania para a Sustentabilidade#	1. Projeto #FISHINGTHEPLASTIC (Prevenção e redução do plástico marinho)	---	EEA GRANTS – duração 18 meses Arranque: 01/06/2020				
	2. Projeto - "PFS's - Planos Familiares Sustentáveis"	GIS 3 GIS 5	1 projeto piloto				
	3. Projeto "Embaixadoras de Escola" e/ou "Embaixadoras de Bairro"		1 projeto piloto Transitado para 2021				
	4. Desafio "3 dias sem Plástico"		Transitado para 2021				
	5. Ação Climática Jovem	GIS 2 GIS 3 GIS4					
	6. Programas de sensibilização / formação sobre a aplicação prática dos 5R's e economia circular	GIS 4	Fundo Ambiental				
	7. Programas de sensibilização / formação sobre novos hábitos de consumo/estilos de vida, nomeadamente:	GIS 2 GIS 3 GIS 5	Fundo Ambiental				
	- Academia BasN - #Act4ourFuture – YOUNG CLIMATE ACTION	GIS 2 GIS 4					
- Promover um estilo de vida saudável e sustentável em família. Oportunidades de escolha, ações inclusivas, produtos naturais na promoção da saúde e bem-estar	GIS 3	Fundo Ambiental					

Objetivos Estratégicos	Ação	GIS	Comentários	1T	2T	3T	4T
Eixo Estratégico 2:	Promoção de Soluções / Projetos BasN						
2. Desenvolver projetos para a promoção de uma Economia Circular, Baixo Carbono e Valorização dos serviços de ecossistemas junto de Organizações - #Cultura Empresarial Responsável e Sustentável#	1. Análise de Ciclo de Vida do Produto	GIS 4	Transitar 2021				
	2. Programas de adaptação às alterações climáticas	GIS 2 GIS 4					
	3. Auditorias multimateriais (foco plástico)	GIS 4	CIP e AEP, Canal HORECA				
	4. Iniciativa com o festival Tradanças para a criação de créditos de compensação ecológica em cooperação com mulheres empreendedoras rurais / 'gestoras de ecossistemas'	GIS 2	Transitado 2021 (como foi para todos os festivais). Estava previsto para 5 a 9 de Agosto 2020 em Carvalhais - S. Pedro do Sul				
3. Desenvolver projetos que permitam um maior e melhor acesso a produtos e serviços sustentáveis	1. Selo de reconhecimento de estabelecimentos comerciais com produtos / serviços sustentáveis	GIS 5	preparação, desenvolvimento metodológico e estabelecimento de parcerias – arranque em 2021				
	2. APP localização de produtos	GIS 5 GIS 6	preparação, desenvolvimento metodológico e estabelecimento de parcerias – arranque em 2021				
4. Desenvolver projetos de Empreendedorismo Feminino e de promoção da Igualdade de Género	1. Projeto PINKCIRCLE - Empreendedorismo e Empoderamento Feminino na área da Economia Circular	GIS 1 GIS 4	A executar conforme oportunidade de financiamento				
	2. Serviço de certificação para a Igualdade de Género	GIS 1	Transitado para 2021				
	3. Planos de Igualdade (Lei 62/2017 - administração pública e empresas cotadas em bolsa)	GIS 1	Transitado para 2021				
	4. Planos Municipais para a Igualdade (Carta Europeia para a Igualdade)	GIS 1	Transitado para 2021				
	5. Programas de sensibilização / formação sobre igualdade de oportunidades e de género em escolas (formato de palestras)	GIS 1					
	6. Academia BasN - #Act4ourFuture – GIRLS EMPOWERMENT	GIS1					

Objetivos Estratégicos	Ação	GIS	Comentários	1T	2T	3T	4T
Eixo Estratégico 3:	Criação de Conhecimento, Partilha e Influência						
1. Criar e Operacionalizar Iniciativas Sustentáveis BasN	1. Constituir Grupos de Trabalho das Iniciativas Sustentáveis		1ªfase: GIS 1, GIS 2, GIS 3, GIS 4 e GIS 7 2ªfase: GIS 5 e GIS 6 (2021)	1ªF		2ªF	
2. Desenvolver Estudos/ suportes técnicos que contribuam para um maior conhecimento e compreensão das temáticas de atuação da BasN, com vista a constituírem ferramentas válidas de influência e alteração de modelos de gestão, hábitos de consumo e políticas publicas	1. Elaborar artigos / papers		GIS 1, GIS 2 e GIS 3 a integrar na Newsletter		GIS 1, 2	GIS 4, 7	GIS 3, 5 e 6
	2. Elaborar Guia para a Criação de Negócios Circulares	GIS 4	APA; CIP; AEP; FNABA; STARTUP PT				
	3. Estudo relativo ao Papel da Mulher no Consumo em Portugal	GIS 1 GIS 5	PpDM; DECO; PRODATA preparação, desenvolvimento metodológico e estabelecimento de parcerias – arranque em 2021				
	4. Participação no Plano de Ação Nacional para a Igualdade de Género (no âmbito da COP25)	GIS 1	CIG				
	5. Estudo de caso. "App-etite". Qual o papel das "apps, media, influencers" na alimentação e estilo de vida?	GIS 3	Estudo a ser realizado com alunos da Faculdade de Engenharia da ULHT. Intenção de originar 1 artigo.				
	6. Criar de uma série de guias sintéticos suporte digital (max 12 pags) de 'Introdução à Bioeconomia'. Proposta de elaboração do Volume 1 - Vol I: Ecossistemas, Biodiversidade e Capital Natural	GIS 2					
	7. Agentes do Lusco-Fusco (objetivo: realizar pequenos vídeos para dinamizar rede de influencers)	GIS 2 GIS 3	Temas: Lixo na natureza / mar (2ºT / 3ºT) Consumo sustentável (3ºT / 4ºT)				
	8. Elaborar um documento que explique o que é Sustainable Finance, e identifique exemplos de empresas com práticas ambientalmente sustentáveis	GIS7					

Objetivos Estratégicos	Ação	GIS	Comentários	1T	2T	3T	4T
Eixo Estratégico 3:		Criação de Conhecimento, Partilha e Influência					
3. Contribuir para a melhoria e adequação às necessidades das Políticas Públicas (nacionais, europeias e internacionais)	1. Monitorizar a produção legislativa e participar nas consultas públicas / comentários de forma sistemática	Todos	Conforme relevância das Consultas Públicas publicadas				
Eixo Estratégico 4:		Internacionalização					
1. Capacitar a ação da BasN a nível internacional	1. Formalizar colaboração com rede de Embaixadoras internacionais	---	Europa e CPLP				
	2. Criar / Participar Network no âmbito do Programa COST, Horizonte Europa e/ou Erasmus	---	Prazo de submissão programa COST: outubro				
	3. Participar em eventos internacionais	---					
Eixo Estratégico 5:		Gestão Interna					
1. Consolidar e Operacionalizar Órgãos Sociais	1. Realizar reuniões: Assembleia Geral (AG) e Conselho Estratégico (CE)	---					
	2. Formalizar Senado de Sustentabilidade	--					
2. Assegurar a disponibilização de recursos	1. Reforçar a equipa interna	---	Áreas Operacional, Marketing e Comunicação e Administrativo-financeiro				
	2. Criar Bolsa de Especialistas por competências de intervenção	---					
	3. Criar Bolsa de Voluntários	---					
	4. Providenciar um local / espaço de trabalho para a associação (em regime de espaço partilhado)	---	2020 – efectuar consulta de mercado				

6. Notas finais

Este Plano de Atividades constitui um referencial de trabalho dinâmico que, não deixará, por isso, de integrar todas as oportunidades que surjam e que possam vir a revelarem-se como prioritárias e importantes para os objetivos estatutários e missão da BasN.

A BasN tem consciência de que se trata de um plano ambicioso, pretendendo-se que este espelhe todo o conjunto e diversidade de ações que poderão ser realizadas e que contribua para a aceleração e urgência de tomada de ações.

Gostaríamos de agradecer aos nossos associados pela confiança que depositam em nós e, apenas com o apoio e participação de todos podemos cumprir os objetivos da BUSINESS as NATURE.